

ESTIMAÇÃO DE INDICADORES DE CONFLITOS EM TRAVESSIAS DE PEDESTRES

Viny Pereira Barros, Flavio Jose Craveiro Cunto

No sistema viário os pedestres são o grupo mais vulnerável, entretanto as cidades foram planejadas para veículos sendo comum a interação pedestre-veículo. Na análise dessas interações, a utilização de indicadores de conflito de tráfego se mostra próspera, por ser uma abordagem proativa em que não é necessária a observação direta de sinistros de trânsito. Os indicadores de proximidade temporais como o Time-to-Collision (TTC) que mede tempo restante para que dois usuários colidam caso mantenham mesma velocidade e percurso e o Post Encroachment Time (PET) que mede o tempo entre o primeiro usuário sair da área de conflito e o segundo entrar, são os mais utilizados para análise da frequência e severidade desse tipo de interações. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o nível das interações pedestre-veículo em duas interseções semaforizadas de Fortaleza, a partir dos indicadores de proximidade TTC e PET. No estudo de caso foram utilizadas as interseções da Av. Aguanambi (Interseção 1) e Av. Santos Dumont (Interseção 2). As informações relativas às travessias de pedestres oportunistas, aqueles que atravessam quando o sinal está verde para os veículos à jusante da interseção semaforizada, sendo estas coletadas por meio das câmeras de monitoramento da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC). A estimação dos indicadores das interações pedestres-veículos foi feita de maneira semiautomática através do software T-Analyst. Na interseção 1 os resultados estimados foram um TTCmin médio de 3,3s e na interseção 2 de 2,6s, sendo que na 1º, 4% das interações ficaram abaixo de 1,5s (alta severidade) e na 2º, 24%. Na análise do PET das travessias o PET médio de foi de 3,2s e 2,95s, referentes a 1º e 2º interseção sendo que 26% e 32%, respectivamente, ficaram abaixo de 2s (alta severidade). Portanto, observou-se que as interações na Av. Santos Dumont possuem uma severidade maior, do que as da Av. Aguanambi. Agradecimentos à UFC e ao CNPq (bolsa PIBIC) pelo apoio ao projeto.

Palavras-chave: Segurança viária. Interações pedestre-veículo. Indicadores de conflito. Interseções.